ACH2002 Aula 7

Técnicas de Desenvolvimento de Algoritmos -**Divisão e Conquista**

(adaptados dos slides de aula da Profa. Fátima L. S. Nunes)



Aula passada

- Conceitos de recursividade
- Quando usar e não usar recursividade
- Como provar corretude e analisar complexidade de algoritmos recursivos (utilizando equações de recorrência e indução matemática)



Indução Matemática

- Algoritmos recursivos podem ser definidos e estudados a partir da indução matemática.
- Seja *T* um teorema a ser provado
 - Consideremos T como possuindo um número natural como parâmetro (n)
 - Em vez de tentar provar que *T* é válido para todos valores de *n*, basta provar duas condições:
 - 1. T é válido para n = 1 (ou outro número inicial); base da indução
 - 2. Para todo n > 1:
 - se T é válido para um dado $k \Rightarrow T$ é válido para k+1 passo da indução



Recursividade e indução

Definindo o cálculo do fatorial usando indução:

Base da indução

```
Se n=0, então o fatorial = 1
```

Passo indutivo:

```
int fatorial (int n)
{
  if (n == 0)
    return 1;
  else
    return n*fatorial (n-1);
}
```

 Devemos expressar a solução para n > 0, supondo que já sabemos a solução para algum caso mais simples (n-1, por exemplo)

```
n! = n * (n-1)!
```



Aula de hoje

- Divisão e conquista (um tipo de técnica muito comum em recursividade)
- EP 1



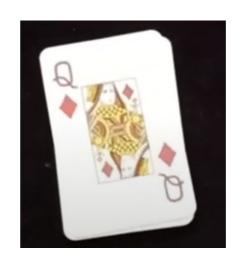
•O que é *merge*?



- •O que é *merge*?
 - Combinar ou unir em uma única unidade



- •O que é *merge*?
 - Combinar ou unir em uma única unidade
- Como poderia ser um algoritmo de ordenação baseado nessa ideia?





- •O que é *merge*?
 - Combinar ou unir em uma única unidade
- Como poderia ser um algoritmo de ordenação baseado nessa ideia?
 - •Divido os elementos em duas partes, ordeno cada uma das partes separadamente, e depois combino as partes

ordenadas

https://youtu.be/3I2HvDIPF9U



- •Ordenação por intercalação (que é a forma de combinar):
 - Dados um natural *n* e uma sequência de *n* elementos:
 - •Divide o arranjo em duas subsequências de *n*/2 elementos;
 - Ordena as duas subsequências da mesma forma, utilizando a própria ordenação por intercalação (ou seja, ?);
 - Combina os resultados fazendo a intercalação das duas sequências ordenadas, de modo a produzir a resposta ordenada.



- •Ordenação por intercalação (que é a forma de combinar):
 - Dados um natural *n* e uma sequência de *n* elementos:
 - •Divide o arranjo em duas subsequências de *n*/2 elementos;
 - Ordena as duas subsequências da mesma forma, utilizando a própria ordenação por intercalação (ou seja, recursivamente);
 - Combina os resultados fazendo a intercalação das duas sequências ordenadas, de modo a produzir a resposta ordenada.



- Ordenação por intercalação (que é a forma de combinar):
 - Dados um natural *n* e uma sequência de *n* elementos:
 - Divide o arranjo em duas subsequências de *n*/2 elementos;
 - Ordena as duas subsequências da mesma forma, utilizando a própria ordenação por intercalação (ou seja, recursivamente);
 - Combina os resultados fazendo a intercalação das duas sequências ordenadas, de modo a produzir a resposta ordenada.

Como seria?

Arranjo inicial **5 2 4 7 1 3 2**



• Quais os parâmetros? O que eu deveria fazer? Qual a base da recursão?

mergeSort (?)



- Quais os parâmetros? O que eu deveria fazer? Qual a base da recursão?
 - Base da recursão: quando a sequência a ser ordenada tem comprimento 0 ou 1: neste caso não há trabalho a ser feito.

mergeSort(A, m+1,f)

```
se i < f m \leftarrow \lfloor (i+f)/2 \rfloor mergeSort(A, i, m)
```

mergeSort (A,i,f)

merge(?)



- •Dados A, i, f:
 - Preciso ordenar elementos do subarranjo A [i..f];
 - •se f≥i, o subarranjo tem no máximo um elemento (já está ordenado);
 - •caso contrário, faz a divisão: calcula um índice m que particiona A [i..f] em dois subarranjos: A[i..m] contendo n/2 elementos e A[m+1..f] contendo n/2 elementos (aproximadamente...).
 - Depois intercala os dois subarranjos. Quais? Quais parâmetros então devem ser passados à rotina merge?

- •Dados A, i, f:
 - Preciso ordenar elementos do subarranjo A [i..f];
 - •se f≥i, o subarranjo tem no máximo um elemento (já está ordenado);
 - •caso contrário, faz a divisão: calcula um índice m que particiona A [i..f] em dois subarranjos: A[i..m] contendo n/2 elementos e A[m+1..f] contendo n/2 elementos (aproximadamente...).
 - Depois intercala os dois subarranjos. Quais? Quais parâmetros então devem ser passados à rotina merge?

- Operação chave do algoritmo MergeSort:
 - intercalação de duas sequências **ordenadas**
- Algoritmo (analogia com baralho):
 - 1.há duas pilhas com cartas ordenadas;
 - 2.menor carta está com a face para cima em cada pilha;
 - 3.pegar menor delas e coloca em nova pilha, com face para baixo;
 - 4.repete 3 até terminar uma das pilhas;
 - 5. junta cartas da pilha restante.





• Algoritmo da parte de intercalação (ainda não é o alg. todo):

```
merge (A,i,m,f) // A=arranjo; i,m,f=indices, i ≤ m < f
    // A[i..m] e A [m+1..f] estão ordenados
    // intercala os subarranjos para formar novo arranjo A</pre>
```





• Algoritmo da parte de intercalação (ainda não é o alg. todo):

```
merge (A,i,m,f) // A=arranjo; i,m,f=índices, i ≤ m < f
   // A[i..m] e A [m+1..f] estão ordenados
   // intercala os subarranjos para formar novo arranjo A
   // define tamanhos dos subarranjos
   n1 \leftarrow m-i+1
   n2 \leftarrow f-m
   // preciso criar uma cópia dessas duas partes (subarranjos)
   // com sentinela (para evitar testar se chegou fim)
   criar arranjos L[1..n1+1] e R[1..n2+1]
   L[n1+1] \leftarrow \infty
                            Lembrando que em pseudocódigos vetores começam em 1
   R[n2+1] \leftarrow \infty
```



• Algoritmo da parte de intercalação (ainda não é o alg. todo):

```
merge (A,i,m,f) // A=arranjo; i,m,f=índices, i ≤ m < f
   // A[i..m] e A [m+1..f] estão ordenados
   // intercala os subarranjos para formar novo arranjo A
   // define subarranjos
   n1 \leftarrow m-i+1
   n2 \leftarrow f-m
   // preciso criar uma cópia dessas duas partes (subarranjos)
   // com sentinela (para evitar testar se chegou fim)
   criar arranjos L[1..n1+1] e R[1..n2+1]
   L[n1+1] \leftarrow \infty
   R[n2+1] \leftarrow \infty
   para j \leftarrow 1 até n1
        L[j] \leftarrow A[i+j-1]
   para j ← 1 até n2
      faça R[j] ← A[m+j]
```

// continua...

• Algoritmo da parte de intercalação (ainda não é o alg. todo):

```
merge (A,i,m,f) // A=arranjo; i,m,f=indices, i ≤ m < f
    // ... continuação
    // mesclar subarranjos</pre>
```





• Algoritmo da parte de intercalação (ainda não é o alg. todo):

```
merge (A,i,m,f) // A=arranjo; i,m,f=índices, i ≤ m < f
   // ... continuação
   // mesclar subarranjos
   kL ← 1 // kL é o índice que percorre L
   kR ← 1 // kR é o índice que percorre R
   para k \leftarrow i até f // k é o índice que percorre A
       se L[kL] \leq R[kR]
             A[k] \leftarrow L[kL]
             kL \leftarrow kL + 1
       senão
             A[k] \leftarrow R[kR]
             kR \leftarrow kR + 1
       fim se
   fim para
```

mergeSort (A,i,f)

```
se i < f

m \leftarrow \lfloor (i+f)/2 \rfloor

mergeSort(A, i, m)

mergeSort(A, m+1, f)

merge(A, i, m, f)
```

Arranjo inicial

5 2 4 7 1 3 2 6



Divide até obter subarranjos com tamanho 1. Então, começa a mesclar...

mergeSort (A,i,f) 12234567 sei< f $m \leftarrow \lfloor (i+f)/2 \rfloor$ 2 4 5 7 1236 mergeSort(A, i, m) mergeSort(A, m+1,f) 25 merge(A,i,m,f) 5 6 2 5 2 7 1 3 6 4 Arranjo inicial



Divide até obter subarranjos com tamanho 1. Então, começa a mesclar... Fazer uma simulacao como a feita para fatorial



```
mergeSort (A,i,f) fatorial (n)

se i < f se n < 2

m \leftarrow \lfloor (i+f)/2 \rfloor retorna 1

mergeSort(A, i, m) senão

mergeSort(A, m+1,f) retorna n * fatorial (n-1)

fim se
```

Quais as semelhanças e diferenças entre esse algoritmo do mergesort e o algoritmo de cálculo do fatorial?



```
mergeSort (A,i,f) fatorial (n)

se i < f se n < 2

m \leftarrow \lfloor (i+f)/2 \rfloor retorna 1

mergeSort(A, i, m) senão

mergeSort(A, m+1,f) retorna n * fatorial (n-1)

fim se
```

Quais as semelhanças e diferenças entre esse algoritmo do mergesort e o algoritmo de cálculo do fatorial?

Semelhanças:

- Usam recursão
- Dividem o problema em um (ou mais) problema(s) menor(es) e usa a(s) solução(ões) para resolver o problema original

Diferenças:

O número de problemas menores para os quais o problema original foi dividiglo

mergeSort (A,i,f)

```
se i < f

m \leftarrow \lfloor (i+f)/2 \rfloor

mergeSort(A, i, m)

mergeSort(A, m+1, f)

merge(A, i, m, f)
```

insertionSort (A)

```
1 para j = 2 até tamanho[A] faça
2   chave = A[j]
3  // ordenando elementos à esquerda
4   i = j - 1
5   enquanto i > 0 e A[i] > chave faça
6   A[i+1] = A[i]
7   i = i -1
8   fim enquanto
9   A[i+1] = chave
10 fim para
```

Contraste com o insertionSort que é incremental



- •Ordenação por intercalação (que é a forma de combinar):
 - Dados um natural *n* e uma sequência de *n* elementos:
 - Dividir: divide o arranjo em duas subsequências de *n*/2 elementos;
 - Conquistar: classifica as duas subsequências recursivamente, utilizando a própria ordenação por intercalação;
 - Combinar: faz a intercalação das duas sequências ordenadas, de modo a produzir a resposta ordenada.



Paradigma Dividir e conquistar

- Em geral, algoritmos recursivos seguem a abordagem *dividir e conquistar*:
 - desmembram o problema em vários subproblemas semelhantes, mas menores em tamanho;
 - resolvem os subproblemas (recursivamente);
 - combinam soluções dos subproblemas para criar solução para o problema original.



Paradigma Dividir e conquistar

- Três passos em cada nível de recursão:
 - Dividir o problema em um determinado número de subproblemas.
 - Conquistar os subproblemas, resolvendo-os recursivamente. Se os tamanhos dos subproblemas forem pequenos o suficiente, resolvê-los diretamente.
 - Combinar as soluções dadas aos subproblemas para formar solução procurada para problema original.



Exercício para casa: Como seria a versão recursiva do algoritmo de busca binária? A solução é também do tipo "dividir e conquistar"

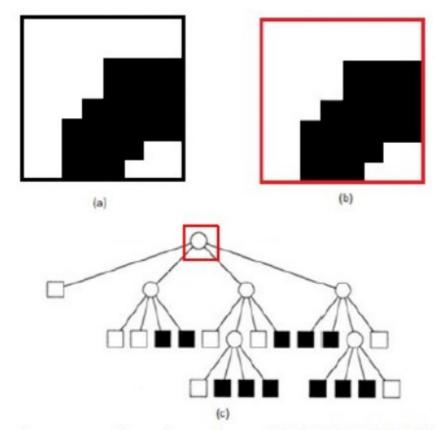


Exercício Programa 1

• Uso de recursão, e divisão e conquista

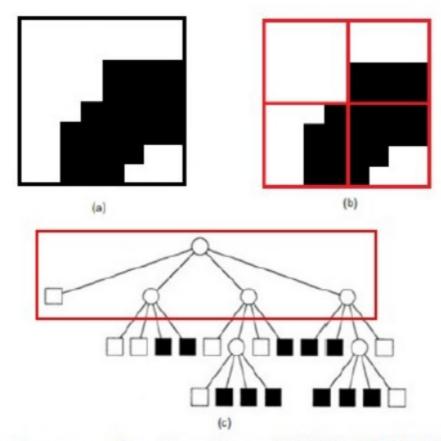


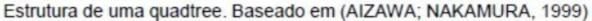
Descendo no nível de pixels



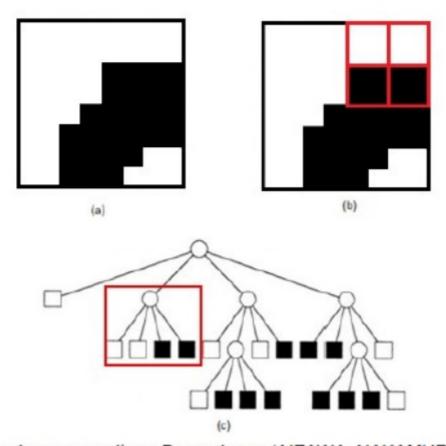
Estrutura de uma quadtree. Baseado em (AIZAWA; NAKAMURA, 1999)

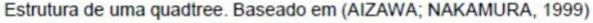




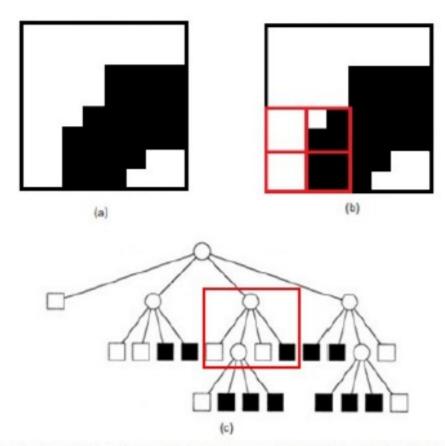


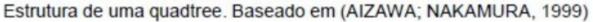




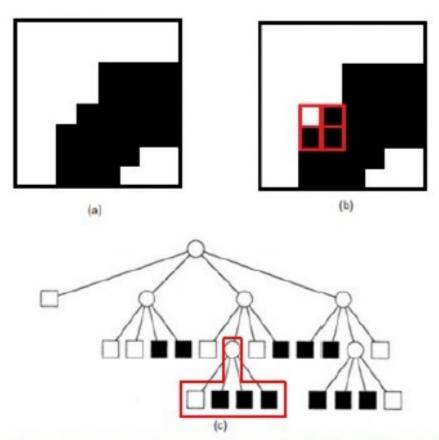






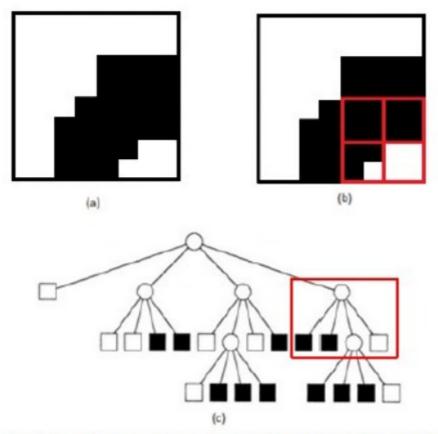






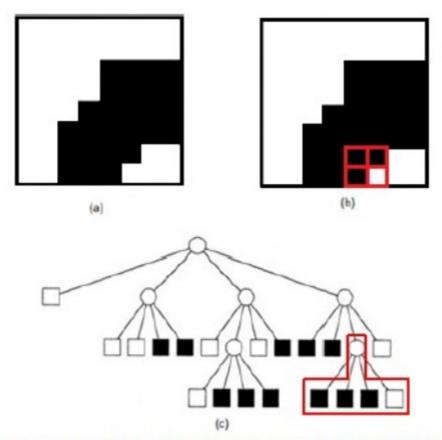
Estrutura de uma quadtree. Baseado em (AIZAWA; NAKAMURA, 1999)











Estrutura de uma quadtree. Baseado em (AIZAWA; NAKAMURA, 1999)



Referências

- Thomas H. Cormen, Charles E. Leiserson, Ronald L. Rivest & Clifford Stein. Algoritmos - Tradução da 2a. Edição Americana. Editora Campus, 2002 (Cap 2.3)
- Nívio Ziviani. Projeto de Algoritmos com implementações em C e Pascal. Editora Thomson, 2a. Edição, 2004. Cap 2

